



ROTEIRO COMPLEMENTAR PARA INVESTIGAÇÃO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR AGROTÓXICO
SINAN Nº _____ (Anotar o número da notificação SINAN atribuído na unidade de saúde.)

1) INTOXICAÇÃO AGUDA POR AGROTÓXICO:

- () CRIANÇA / ADOLESCENTE DE 0 A 17 ANOS () ÓBITO
() GESTANTE () TENTATIVA DE SUICÍDIO
() CASO GRAVE (INTERNAMENTO) () OUTRO: _____

2) RELACIONADO AO TRABALHO: SIM () NÃO ()

3) IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE:

NOME: _____		
Preencher com o nome completo do paciente (sem abreviações).		
IDADE: _____	SEXO () masculino () feminino	OCUPAÇÃO: _____
MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA: _____	RS: _____	ÁREA: () urbana () rural

4) SOBRE A INTOXICAÇÃO E SEGUIMENTO:

LOCAL DA OCORRÊNCIA: () RESIDÊNCIA () LOCAL DE TRABALHO () OUTRO: _____

AGENTE TÓXICO/PRINCÍPIO ATIVO (Listar todos. Quantidade, dose, quando possível):

- 1) _____
2) _____
3) _____
4) _____
5) _____
6) _____

Informar o nome do agente tóxico relacionando o nome comercial/popular com princípio ativo. No caso de mais de um agente tóxico, procurar informar todos os que causaram a intoxicação. Verificar no local, a embalagem de produtos utilizados, a fim de obter corretamente o nome comercial e princípio ativo.

Obs: A lista atualizada dos agrotóxicos autorizados para comércio e uso no Paraná, pode ser consultada on-line através do site da ADAPAR (Agência de Defesa Agropecuária):
<http://www.adapar.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=389>

CIRCUNSTÂNCIA DA EXPOSIÇÃO/ CONTAMINAÇÃO:

- () USO HABITUAL () ACIDENTAL () AMBIENTAL () TENTATIVA DE SUICÍDIO () TENTATIVA DE ABORTO
() VIOLÊNCIA/HOMICÍDIO () OUTRA: _____

IMPORTANTE:

- EM CASO DE TENTATIVA DE SUICÍDIO O PACIENTE ESTÁ SENDO ACOMPANHADO PELO SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL DO MUNICÍPIO? _____
- HÁ RELATO DE TENTATIVAS DE SUICÍDIO ANTERIORES? _____
- EM CASO DE TENTATIVA DE SUICÍDIO, VIOLÊNCIA / HOMICÍDIO VERIFICAR NOTIFICAÇÃO NA FICHA DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL / AUTOPROVOCADA.

Circunstância da exposição/contaminação: Selecionar a circunstância que melhor descreva a razão pela qual ocorreu a exposição da pessoa ao agente tóxico.

USO HABITUAL: qualquer caso suspeito de intoxicação decorrida do uso rotineiro de substância química ou de



casos em que foram obedecidas as instruções do fabricante.

ACIDENTAL: exposição indesejável e inesperada, não-intencional, que causa danos à saúde.

AMBIENTAL: exposição não-intencional decorrente da poluição do ar e/ou contaminação de solo e/ou água.

Ex: vazamento em empresa, mau funcionamento de sistemas de proteção ambiental, acidente com veículo de transporte de carga tóxica, pulverização aérea. Não se aplica nos casos definidos como acidente de trabalho.

INGESTÃO DE ALIMENTO OU BEBIDA: exposição resultante da ingestão de alimentos ou bebidas contaminados por agrotóxicos.

TENTATIVA DE SUICÍDIO: uso intencional de agrotóxico com a intenção de causar a própria morte.

TENTATIVA DE ABORTO/ ABORTAMENTO: intoxicação em gestantes decorrente do uso de agrotóxicos com a intenção de interromper o desenvolvimento do feto ou da gestação..

VIOLÊNCIA / HOMICÍDIO: exposição a agrotóxicos provocada por terceiros com a intenção de prejudicar ou causar a morte da vítima.

OUTRA: todo caso que não puder ser classificado nos itens acima, devendo ser especificado no espaço em branco.

TIPO DE EXPOSIÇÃO: () AGUDA-ÚNICA () AGUDA –REPETIDA () CRÔNICA () AGUDA SOBRE CRÔNICA

Aguda-única: Quando o paciente se intoxicou uma única vez. Na intoxicação aguda os sintomas surgem rapidamente, algumas horas após a exposição excessiva, por curto período. Pode ocorrer de forma leve, moderada ou grave, manifesta-se através de um conjunto de sinais e sintomas que se apresentam de forma súbita alguns minutos ou algumas horas (prazo médio de 24 horas).

Aguda-repetida: decorrente de sucessivas exposições ao agente tóxico em curto espaço de tempo. Os efeitos surgem imediato ou no decorrer de alguns dias (2 semanas).

Crônica: A intoxicação crônica caracteriza-se por surgimento tardio, após meses ou anos, por exposição pequena ou moderada a produtos tóxicos ou a múltiplos produtos, acarretando danos irreversíveis, do tipo paralisias e neoplasias. O quadro clínico é indefinido, inespecífico, sutil, geral, de longa evolução.

Aguda sobre Crônica: Quando há uma exacerbação dos sintomas em um paciente que já é crônico ou o paciente sofre uma intoxicação aguda já apresentando quadro crônico.

LOCAL(IS) DO(S) ATENDIMENTO:

NOME DO ESTABELECIMENTO: _____

TELEFONE DE CONTATO: _____

DATA DE ENTRADA: _____ DATA DE SAÍDA: _____

Nº DE DIAS DE INTERNAMENTO: _____

INTERNAMENTO EM: () PRONTO SOCORRO/ENFERMARIA () UTI () OUTRO

LOCAL(IS) DO(S) ATENDIMENTO:

NOME DO ESTABELECIMENTO: _____

TELEFONE DE CONTATO: _____

DATA DE ENTRADA: _____ DATA DE SAÍDA: _____

Nº DE DIAS DE INTERNAMENTO: _____

INTERNAMENTO EM: () PRONTO SOCORRO/ENFERMARIA () UTI () OUTRO

DOENÇAS / COMORBIDADES:

DESCRIÇÃO DA INTOXICAÇÃO

Descrever detalhadamente como aconteceu a exposição.

Como foi a circunstância de contaminação?

Quando relacionado a acidente em crianças, como aconteceu e qual local estava o produto?

Quando relacionado a tentativa de suicídio, como o paciente teve acesso a este produto? Já houve outras tentativas de suicídio? O produto que causou a intoxicação é de fácil acesso?

Quando relacionado ao trabalho:

- Identificar o ramo de atividade (agricultura, pecuária, silvicultura, agentes de endemias, profissionais de empresas de

Superintendência de Vigilância em Saúde

Centro Estadual de Vigilância Ambiental/Divisão de Vigilância de Zoonoses e Intoxicações

Rua Piquiri, 170 – Rebouças – 80.230-140 – Curitiba – Paraná – Brasil –

Fone: (41) 3330-4470 Fax : 3330-4479

www.saude.pr.gov.br



5) AÇÕES COM RELAÇÃO AO AGENTE TÓXICO E AO MEIO

Quem realizou ou realizará a ação sobre o agente tóxico?

- () ADAPAR (agrotóxicos de uso agrícola)
() VISA (agrotóxico uso doméstico / saneantes / desinfestantes)

DESCREVER AS AÇÕES REALIZADAS QUANTO:

- Fiscalização do uso e comércio;
- Orientação sobre o ambiente (embalagens, resíduos,..);
- Acesso ao agente (como é o acesso, ações de prevenção);
- Medidas tomadas pela vigilância e/ou órgão competente;
- Outras informações e condutas.

Ações com relação ao agente (s) tóxicos (s): De acordo com a natureza da investigação da intoxicação os órgãos relacionados ao problema foram comunicados ou participaram juntos da investigação?

É de suma importância que, sempre que possível, a investigação seja conjunta e in loco.

- ADAPAR: quando tratar-se de agrotóxicos de uso agrícola;
- VISA: quando tratar-se de agrotóxico de uso doméstico, saneantes e desinfestantes;
- Ministério público e secretarias de meio ambiente/agricultura em contaminação ambiental, como por exemplo, a pulverização aérea;
- Polícia Federal no caso de agrotóxicos contrabandeados.

Anotar neste campo:

- Fiscalização do uso e comércio: se ilegal e/ou proibido conseguiram chegar ao comércio que revendeu, se foi feita alguma intervenção, quem fez, o que fez;
- Orientação sobre o descarte de embalagens, resíduos, se foi feita alguma orientação com relação ao ambiente, possível contaminação do solo e fontes de água potável e fluviais, etc.;
- Acesso ao agente (como é o acesso, prevenção): verificar e orientar com relação ao acesso ao agrotóxico (para crianças e adultos), locais apropriados para armazenagem, como prevenir os acidentes com os venenos;
- Medidas tomadas pela vigilância e/ou órgão competente (intimação, abertura de processo administrativo advertências, autuações ou outras medidas tomadas);
- Outras informações e condutas (educação em saúde, encaminhamento ao serviço de saúde).
- Formas de armazenamento: se existe local específico, identificado e de acesso restrito, organizado, com ventilação, localizado distante 30 metros da residência e da criação de animais e a 1000 metros de fontes de água, em caso de agrotóxicos de uso agrícola (NBR 9843);
- No caso de agricultor, verificar se está recebendo assistência técnica da EMATER ou outro profissional (técnico agrícola ou engenheiro agrônomo).

Descrever todas as ações desencadeadas:

Superintendência de Vigilância em Saúde

Centro Estadual de Vigilância Ambiental/Divisão de Vigilância de Zoonoses e Intoxicações
Rua Piquiri, 170 – Rebouças – 80.230-140 – Curitiba – Paraná – Brasil –

Fone: (41) 3330-4470 Fax : 3330-4479

www.saude.pr.gov.br



COM RELAÇÃO AO MEIO:

- Foi realizada ou solicitada alguma intervenção no local de armazenamento?
- Foi realizada alguma intervenção no ambiente?
- Identificar a existência de possíveis contaminações no meio ambiente: distâncias entre a aplicação e moradia, fonte de água, rios e córregos, criação de animais, horta, tendo como referência a distância mínima de 250 metros aplicação por trator e 50 metros por equipamento costal (Resolução nº22/85-SEIN que “Regula a Poluição do Meio Ambiente por Agrotóxicos e Biocidas”).
- Para a pulverização aérea, as distâncias são de 500 metros de povoações, cidades, vilas, bairros, mananciais de captação de água para abastecimento de população e 250 metros de mananciais de água, moradias isoladas e agrupamentos de animais (Instrução Normativa nº 2/2008/ MAPA).

DATA DA INVESTIGAÇÃO:

INVESTIGADOR (ES) – nome, categoria profissional, nº do registro profissional, instituição, setor, cargo, função.

METODOLOGIA (assinalar as utilizadas)

<input type="checkbox"/> entrevista com paciente	<input type="checkbox"/> entrevista com familiares	<input type="checkbox"/> entrevista com equipe de saúde
<input type="checkbox"/> transcrição de registros de prontuário	<input type="checkbox"/> outros – especificar	

OBSERVAÇÕES:

Se surto, listar todos os pacientes que foram intoxicados.

Anexar folha complementar detalhando informações relevantes se considerar necessário.